



Jornal

Pastoral da Criança

Ano XXVI • Nº 196 • Março/2013



CNBB

Para que todas as crianças tenham vida

Projeto Missionários Leigos



da Pastoral da Criança



**Campinas
São Paulo**
Setor comemora
20 anos de Missão

Página 10



**Pesqueira
Pernambuco**
Setor reflete
sobre o Ano
da Fé

Página 10

**Missionários
Leigos**

Confira o encarte
com informações
sobre o projeto

Página 11

Cidadania

Clóvis Bouffleur fala
da importância do
pré-natal para a
gestante

Página 18

Editorial

Caros amigos:

O mês de março traz novas esperanças de vida com a Páscoa, Ressurreição do Senhor. E nós, da Pastoral da Criança, temos muito o que celebrar! Afinal, nossos líderes fundamentam seu trabalho na Palavra de Deus, que anima, fortalece e impulsiona o nosso ser e agir.

Com o mesmo empenho de sempre, neste mês, eu convido os líderes a abraçarem com entusiasmo a missão da Pastoral da Criança, especialmente na divulgação do Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança. Vamos todos, nas visitas domiciliares, nos dias da Celebração da Vida, nas reuniões da comunidade, incentivar as famílias para formarem conosco essa grande rede de amor e solidariedade, que é a Pastoral da Criança. Em destaque, o artigo de Dom Aldo Di Cillo Pagotto sobre a Campanha da Fraternidade 2013 e o Fé e Vida, de Paulo Ueti, com uma reflexão sobre a Páscoa.

Nesta edição especial temos também uma entrevista sobre os cuidados com a saúde no verão. Aqui também você poderá conferir a 3ª parte das orientações sobre Reunião de Reflexão e Avaliação. Essas orientações para o trabalho do líder devem ser recortadas e guardadas todos os meses. No fim, será possível montar uma apostila, com todos os recortes, que servirá sempre de consulta para quando surgirem dúvidas.

Desejo um excelente trabalho para todos os líderes, colaboradores e amigos da Pastoral da Criança.

Feliz e Santa Páscoa para todos.

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé
Clóvis Boufleur

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação e Ilustração:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Impressão:

Gráfica Posigraf

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Foto da capa: Eli Pio

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Pastoral da Criança e a Juventude

A Pastoral da Criança, cuja missão é salvar vidas e trazer vida em abundância para todos (Jo 10,10) se integra aos jovens desejosos de seguir o Mestre pelo caminho da verdade, da justiça e da paz. Acolhendo o sonho dos jovens, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) estimula a organização do Setor Juventude, a partir da Campanha da Fraternidade de 2013. O que os jovens esperam da Igreja e o que a Igreja espera dos jovens? Suas expectativas apontam para a evangelização da própria juventude, necessitada de orientação na fé e de encorajamento diante das contradições da vida moderna a serem superadas, como o envolvimento de jovens com as drogas e com a criminalidade. Muitos jovens esperam que a Igreja olhe mais para as situações de risco e de abandono que incidem sobre as decisões a serem tomadas, como a capacitação qualificada para lhes garantir ocupação e renda. O futuro dos jovens depende do que lhes está sendo oferecido como oportunidade no presente. Não pode faltar amor pela vida, o respeito pela dignidade da vida das pessoas, da família e da sociedade, a educação para o trabalho e para o convívio social, o espírito cívico e religioso para construir a cidade e a cidadania, com os direitos respeitados e os deveres cumpridos.

Através da ilustração das atividades básicas da Pastoral da Criança os jovens podem ser ajudados a valorizar mais a vida das famílias, sobretudo das gestantes e das crianças, incluindo a própria família e as pessoas idosas. Nesse sentido, a Semana Missionária, realizada nas Dioceses do Brasil, preparará os jovens, entre outros, provenientes de vários países, para celebrar a Jornada Mundial da Juventude, de 23 a 28 de Julho de 2013, no Rio de Janeiro.

Nossas lideranças da Pastoral da Criança podem sugerir aos bispos encarregados em cada Diocese, que estamos dispostos a levar os jovens à visita das famílias, ao Dia da Celebração da Vida, além de outras ações habituais de nossas práticas exitosas. Com esse

convite, certamente, poderemos contar com a adesão de novas lideranças juvenis engrossando as fileiras dos que abraçam a missão de salvar vidas. Ao nosso convite corresponde o lema da CF 2013: "Eis-me aqui, envia-me" (Is. 6, 8). Há milhares de jovens que, se forem convidados para participar de nossa vida e missão, corresponderão ao chamado do Senhor!



Dom Aldo Di Cillo Pagotto

Arcebispo da Paraíba e
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança

“O que os jovens esperam da Igreja e o que a Igreja espera dos jovens?”



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Estimados líderes, equipe de coordenações, apoios, amigos e parceiros: cada vez que vou escrever algo para vocês fico pensando quanta animação está no coração de cada um. Creio que ser discípulo de Jesus é um grande presente e ainda mais ser missionário, estar a serviço do Mestre, isto realmente nos enche de muita alegria. Não acham? Penso que a Dra. Zilda quando olha para cada um de vocês, reza e pede a Deus para que aumente ainda mais a coragem, o ardor e o encantamento pela missão. Ela que doou a sua vida para que muitas crianças, gestantes e famílias pudessem ter uma vida mais humana, saudável e com gosto de viver.

Líderes, é muito interessante a gente começar a observar como vivem os demais líderes em nossa comunidade. O que você consegue ver? Alguns animados com o trabalho, dedicando-se o mais que podem à sua missão de levar vida em abundância para as gestantes e crianças acompanhadas.

Certamente, você deve ter percebido alguns companheiros de caminhada que não estão visitando as famílias com aquele entusiasmo de sempre e que também vão à Reunião mensal de Reflexão e Avaliação, mas parece que não se envolvem muito. Somente estão presentes.

E você já parou para pensar porque uns se entusiasma pelo trabalho missionário e outros parecem não agarrar a sua missão com a mesma dedicação?

Sabe, querido líder, é importante você ter bem clara a sua missão para ajudar os seus

irmãos a serem aqueles líderes que Deus está esperando que sejam. Nós precisamos ajudar os outros a vibrarem com a missão na Pastoral da Criança.

Gostaria que você pensasse comigo: como é importante a missão junto às famílias acompanhadas. Nós podemos ajudá-las a serem mais felizes. Nós podemos estar presentes em suas casas, talvez em momentos importantes para elas.

E as nossas gestantes? Você já deve ter percebido quantas têm grandes dificuldades em sua gestação: não estão aceitando o filho que vai nascer, a sua família, muitas vezes também seu companheiro, não lhes dão nenhum apoio em um momento tão importante para elas. Às vezes, acontecem complicações em sua gestação e precisam de uma presença amiga junto delas. Você percebe a importância de estar junto às gestantes de sua comunidade? Elas precisam ter em você um ombro amigo. Elas têm necessidade de você levar-lhes mensalmente os Laços de Amor para valorizarem muito a sua gestação. Ainda mais agora com a cartela nova que fala sobre os 1000 (mil dias). Em quantas coisas vocês podem ajudar a gestante!

Sua presença na comunidade vai além das famílias que você acompanha. Você dá força também para seus companheiros, ajudando-os a perceber a grandeza de sua missão. Assim, seu grupo de líderes vai aos poucos se tornando um grupo bem coeso e forte que se anima e se apoia mutuamente. Desta forma, você não terá em sua comunidade líderes desanimados em sua missão, pois compreendem que sua presença junto às famílias acompanhadas é muito importante. Elas precisam dos líderes para educarem de forma integral os seus filhos. Vamos lembrar sempre o que disse Jesus aos seus discípulos: "Ficai alegres porque vossos nomes estão escritos nos céus" (Lc.10-20).

Desta forma, você e os líderes de sua comunidade terão mais condições de realizar a sua missão na Pastoral da Criança: visitar as famílias para "conversar sem pressa com a gestante, os pais e familiares da criança". Assim, "pode conhecer melhor a situação de vida e as necessidades das famílias, para poder ajudá-las" (Guia do Líder, página 17). O seu grupo de líderes terá bastante entusiasmo para realizar a

“As águias, quando avistam as tempestades, não recuam. Abrem as suas asas corajosamente.”

Celebração da Vida com as famílias acompanhadas em sua comunidade. E a Reunião de Reflexão e Avaliação será sempre esperada e com alegria realizada, porque o pessoal estará bastante motivado.

Gostaria de terminar essas palavras fazendo uso da palestra proferida por Dom Aldo, Arcebispo da Paraíba e presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança. Penso que essa mensagem pode ajudar você líder da Pastoral e todos aqueles que lutam, para que nossas crianças e gestantes tenham vida em abundância. "Sejam águias, vamos ultrapassar as pequenas dificuldades para alçar nossos voos em direção às comunidades que mais necessitam de nós."

"As águias, quando avistam as tempestades, não recuam. Abrem as suas asas corajosamente, rasgam as nuvens escuras, avançam contra o vento forte e nessa luta terrível ferem-se bastante, mas não recuam. Elas vão sempre em frente, porque sabem que acima das nuvens escuras, o sol está brilhando. Então, seja águia! Lute e ultrapasse obstáculos, confiando sempre em Deus, pois Ele está contigo."

Um abraço e a certeza de minhas orações e amizade a todos vocês que fazem parte da Pastoral da Criança e são convidados a render graças a Deus pelos 30 anos de existência da Pastoral da Criança no Brasil. Feliz Páscoa!

Ir. Vera Lúcia Altoé'

Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 1”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança. Convidamos todos a visitar o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança:

www.pastoraldacrianca.org.br

Salvador - 3ª Região • Bahia

11 anos



Comemoração de aniversário.

Foi com muita alegria que a Pastoral da Criança da 3ª Região da Arquidiocese de São

Salvador realizou a sua Missa em Ação de Graças pelos 11 anos de Evangelização e Solidariedade. A Missa aconteceu na Igreja Matriz da Paróquia de São Cristóvão, bairro São Cristóvão, Salvador, e foi presidida pelo Pe. Cristóforo Testa.

Contou ainda com a participação dos líderes, coordenadores e equipe de apoio, vindos das diversas paróquias pertencentes à 3ª Região. Após a Missa houve uma confraternização no Salão de Festa do Centro Comunitário paroquial.

Guaxupé • Minas Gerais

Assembleia Eletiva

No dia 01 de dezembro de 2012, a Pastoral da Criança da Área Poços esteve reunida em Assembleia Eletiva. O encontro aconteceu no Centro Comunitário Nossa Senhora Aparecida, em Poços de Caldas. Foi um momento de reflexão sobre a caminhada da Pastoral nos últimos quatro anos e eleição dos novos Coordenadores de Ramos e Comunidades para a gestão de 2013 a 2015. Estiveram reunidos 120 integrantes da Área Poços que, após a apresentação dos trabalhos desenvolvidos e orientações sobre o processo eletivo, as Paróquias se reuniram em salas separadas, para escolher seus novos representantes paroquiais para o mandato de dois anos. Além das lideranças paroquiais de Poços de Caldas, esteve presente o atual Coordenador da Área Poços, Pedro Alexandre Neto, que conduziu a última atividade prevista para 2012. Logo em seguida, houve uma Festa de confraternização com todos os presentes.

Algumas conquistas:

- Sobre o desempenho da Pastoral da Criança, Pedro Alexandre Neto, Coordenador

da Área Poços, relatou que houve avanços significativos nos últimos anos.

- A rede de solidariedade formada na Área é composta atualmente por 250 integrantes (Líderes e Apoio), atende 810 crianças, 79 gestantes e 638 famílias, A Pastoral da Criança está implantada em 10 Paróquias da Área Poços e possui 17 comunidades.

- Nas 17 comunidades que a Pastoral se faz presente, aconteceram capacitações, atualizações, realização da Formação em Brinquedos e Brincadeiras, Capacitação de Comunicadores Populares e diversas parcerias com as Secretarias municipais e outras entidades beneficentes dos municípios da Área Poços.

- Implantação do programa Hortas Caseiras. O objetivo é levar informações e dicas sobre alimentação saudável e plantio de hortas caseiras a todos os líderes e famílias acompanhadas. "A obesidade, principalmente a infantil, é uma realidade em todas as classes sociais. Diante deste desafio, o incentivo ao cultivo de alimentos saudáveis ajuda muito na prevenção, além de produzir economia para as



Líderes reunidos em Assembleia.

famílias mais desfavorecidas", disse o Coordenador.

- Implantação da Pastoral da Criança nas cidades de Campestre, Cabo Verde e abertura de novas comunidades: Imaculada Conceição e São Bento.

- Vinda da atual Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança na cidade de Poços de Caldas. "Esta visita foi um marco histórico para a Diocese de Guaxupé, pois foi a primeira vez em 20 anos de caminhada pastoral que uma Coordenação Nacional pisa em solo Diocesano", enfatizou o Coordenador da Área.

Tubarão • Santa Catarina

Comunicador popular



Teatro realizado por líderes.

A Ação de Comunicador Popular veio ajudar a divulgar as ações da Pastoral da Criança em nossa Diocese. Como os

materiais para confecção de cartazes e murais já estão à disposição, cabe às líderes ir em busca de lugares onde os mesmos possam ser expostos para serem lidos e apreciados.

A confecção de Cartazes e Murais, além de divulgar a missão, desperta a atenção das atividades desenvolvidas e convida os que lêem para participar da Família Pastoral e assim promover o conhecimento sobre saúde, nutrição, educação e cidadania.

Colaboração: Maria Rosana Guedes

Coari • Amazonas

Luta pela vida

Mais do que uma Pastoral, a Pastoral da Criança é uma entidade que demonstra o empenho da Igreja na sobrevivência e no desenvolvimento completo da criança, em especial, as mais carentes por meio da participação ativa da própria família e da mobilização da comunidade. Atua diretamente com as crianças e seus familiares. Desenvolve ações nas áreas de saúde, nutrição, educação, cidadania e espiritualidade, sempre com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida. As tarefas desenvolvidas pela Pastoral têm como objetivo atender as crianças carentes desde o momento da gestação até os seis anos de idade, zelando por uma existência qualitativa e pelo progresso pessoal de cada um.

As famílias também são assistidas em suas necessidades, na melhoria de suas condições, na compreensão de seus direitos e obrigações, entre outros. Em nossa paróquia, contamos com nove líderes voluntários sendo seis na área urbana e três na comunidade de São Francisco de Saubinha, acompanhando em média noventa e sete crianças. Normalmente, eles se



Visita domiciliar.

reúnem três vezes por mês, no primeiro domingo fazem a avaliação, fazem visitas e no quarto sábado celebram a vida.

Geralmente, fazem também mutirão em busca das gestantes e cadastro das crianças. Segundo a senhora Edivana, coordenadora da Pastoral, “é necessário mais agentes para atingir toda a paróquia, pois ainda temos muitas famílias que ainda não foram acompanhadas por falta de operários para trabalhar na messe do Senhor”.

Colaboração: Pascom

Coroatá • Maranhão

Alimentação Saudável

Aconteceu no município de Timbiras, Ramo Nossa Senhora dos Remédios, área 2 do Setor Coroatá, o 3º Festival de Alimentação Saudável, com o objetivo de mostrar para as pessoas o aproveitamento e a valorização dos alimentos regionais e de fácil acesso, que muitas vezes temos no próprio quintal. Várias receitas foram preparadas. O destaque foi o mesocarpo do babaçu. Foi um momento muito importante de valorização dos nossos líderes. O evento foi programado pelos coordenadores de ramo da área 2, pela coordenadora da área, Conceição Cruz, e de Setor, Antonia Figueiredo.

Colaboração: Maria Antonia Figueiredo da Silva
• Coordenadora de Setor

SAIBAMais



Saiba Mais sobre esse assunto
<http://www.pastoraldacrianca.org.br/196>

Aracajú • Sergipe

Caminhada

Aconteceu a 2ª caminhada da Pastoral da Criança no Setor Aracajú, saindo da Capela Cristo Rei para o Santuário Nossa Senhora Aparecida, do Bugio. A caminhada foi animada com carro de som, por Irmã Vânia e Franklin, do Ramo Nossa Senhora D'Ajuda.

Com muita fé e entusiasmo os líderes e coordenadores chegaram ao Santuário, onde foram acolhidos pelo Padre Cássio. A Caminhada foi encerrada com a Missa em Ação de Graças, presidida pelo Padre Cássio e Padre Marcos, na Paróquia Nossa Senhora do Socorro.

Crato • Ceará

Reunião



Líderes fazem avaliação do trabalho.

A Reunião para Reflexão é Avaliação é um momento muito importante para fortalecimento da missão do Líder Voluntário da Pastoral da Criança. Prova disso, são as reuniões mensais que acontecem em cada ramo espalhado pelo

Brasil. Em Lavras da Mangabeira, Ramo São Vicente Férrer, Setor Crato, não é diferente. A cada mês a Coordenação Paroquial, juntamente com o nosso Padre Benedito Evaldo Alves, tem procurado meios para incentivar as lideranças nessa missão, que não é nossa, mas de Jesus. Sempre contamos com ajuda e apoio da Coordenação Diocesana nas pessoas de Vanda, Elizete e do Coordenador de Núcleo, Ronildo. Agradeço à Coordenação, aos líderes e ao Padre Evaldo por juntos fazer essa Pastoral tão bela em Lavras da Mangabeira, que há 20 anos realiza um belíssimo trabalho no município.

Colaboração: Pedro Marcos • Coordenador

São Mateus • Espírito Santo

Força que salva

No dia 02 de dezembro de 2012, no salão da Paróquia São João Evangelista, em Pinheiro, a Coordenadora Suely Santos Silva reuniu um grupo de líderes para iniciar mais uma capacitação de Formação Contínua e tratamento de água, para melhor atender as famílias que conta com a visita deles todos os meses. Muitas dessas famílias não tem água tratada. Daí a necessidade da capacitação. Além de estudar o Guia e formas simples de se tratar a água foi feito um levantamento das dificuldades dos líderes. O preenchimento da quarta parte do Caderno e das FABS, é o que mais assusta os líderes. Por isso, marcamos, com muito entusiasmo e boa vontade, a continuação da capacitação para o estudo específico dos mesmos e capacitação para novos líderes.

Uma jovem, que foi acompanhada desde o ventre materno e hoje é líder da Pastoral da Criança e também líder de jovens da comunidade, sugeriu de fazer um blog para convidar outros jovens para fazer parte da Família Pastoral da Criança, já que está



Líderes orientam famílias sobre seus direitos.

iniciando o Ano da Fé e as Igrejas estão contado com a força dos jovens para que todos se envolvam. Todos são chamados a ser missionários e evangelizadores. Ela disse que a exemplo da mãe, foi acompanhada pela Pastoral e que muitas vezes foi convidada para ajudar no Dia da Celebração da Vida, que depois de muito relutar, aceitou e está até hoje, ajudando a levar informações, fé e esperança.

Colaboração: Rita Mattiello Mauri

Memória



“Para atingir a meta de, pelo menos, metade das crianças e gestantes pobres acompanhadas pela Pastoral da Criança em cada comunidade e em todas as Paróquias e municípios do Brasil, nós precisamos de muito mais líderes. Você não acha? Tenho certeza de que você é a pessoa mais indicada para que isso aconteça. Você pode conversar com seus parentes, amigos e conhecidos de sua comunidade e de outras comunidades. Incentive-os a trocar ideias sobre como evitar que líderes e outros voluntários desanimem, para que voltem a se dedicar à Pastoral da Criança e fazer com que outras comunidades possam conhecer melhor esse trabalho”.

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Nazaré • Pernambuco

Capacitação

A Pastoral da Criança do Ramo de Nazaré da Mata elaborou o encerramento da capacitação para novos líderes. Foi um momento de bênçãos de Deus. Com isso, vamos atender um número maior de crianças e gestantes. Agradecemos a Deus, que é o autor principal, e ao nosso Padre Aluísio Ramos pela sua fiel dedicação à Pastoral da Criança.

Colaboração: Nalva

Salvador - 2ª Região • Bahia

Aniversário



Comemoração promove encontro fraterno.

A Pastoral da Criança da 2ª Região, da Arquidiocese de Salvador, celebrou, na Igreja Nossa Senhora dos Mares, Bairro dos Mares, uma Missa em Ação de Graças pelos seus 11 anos a Serviço da Vida. A missa foi presidida pelo Pe. Pedro Oliveira de Souza, pároco da Paróquia Nossa

Senhora dos Mares, e contou com a participação dos líderes, coordenadores de ramos e de setores, vindos de diversas paróquias da Arquidiocese de São Salvador da Bahia. O coordenador da Pastoral da Criança do Estado da Bahia, Cosme Oliveira dos Santos, também se fez presente neste dia tão especial. Após a Missa, todos os líderes e coordenadores foram para a sala da Pastoral da Criança, onde a coordenadora da 2ª região, Maria Célia de Oliveira Vidal Lima, agradeceu a todos os líderes e equipe de apoio pela ajuda e colaboração nestes 11 anos de Missão.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus
• Comunicador Popular

Franca • São Paulo

Celebração



Nova Coordenação para a Pastoral.

No dia 26 de setembro de 2012, em Celebração Eucarística, presidida pelo Bispo Dom Pedro Luiz Stringhini, e concelebrada pelo Padre Mauro Sérgio Marçal, Assessor Diocesano da Pastoral da Criança e Padre Everaldo Donizete Campanaro, Paróco da Paróquia Santa Gianna, foi realizado o envio da nova coordenação do Setor Franca, São Paulo. A celebração foi realizada na Capela Nossa Senhora do Rosário, pertencente à Paróquia Santa Gianna Beretta Molla, em

Franca, e contou com a presença da coordenação anterior, Rubens e Tatiane; com os integrantes da lista tríplice, Elaine e Verinha; com os multiplicadores; alguns membros do Conselho Econômico; com todos os coordenadores de forania/área; coordenadores de vários ramos; líderes de diversas comunidades; e também com a participação da comunidade local. Dom Pedro Luiz destacou a importância da Pastoral da Criança e também do trabalho pastoral, o qual é servir ao próximo pela luz de Jesus; é fazer o que Jesus faria pelo nosso irmão. Destacou também a importância que se deve ter pela preservação da vida, desde a sua concepção e que jamais podemos optar ou apoiar aqueles que de alguma forma pensam em fazer com os seus próprios pensamentos e forças o que só ao Pai que está no céu pertence, de acordo com sua vontade e seu tempo.

Colaboração: Arnaldo Regatieri

Notas

Comemoração

Campina Grande • Paraíba

Na comemoração dos 25 anos da Pastoral da Criança na Paraíba, estiveram presentes também Aldia da Silva (Líder da Pastoral na comunidade), Cleverson Cidney (Voluntário da Pastoral na comunidade) e Irmã Vera Lúcia Altoé (Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança).

Capacitação

Limoeiro do Norte • Ceará

A Paróquia Nossa Senhora do Rosário está realizando atividades com o recurso do concurso Dança da Galera. Foi realizada a 1ª etapa da capacitação de Comunicadores Populares, com a participação de várias comunidades. As lideranças ao participarem viram a importância dessa Ação nas comunidades para o fortalecimento cada vez mais da Pastoral da Criança em nossa paróquia.

Montes Claros • Minas Gerais

Formação



Formação Contínua para líderes.

A Pastoral da Criança no Ramo Salinas realizou um encontro de Formação Contínua Integrada e também uma Reunião de Reflexão e Avaliação para avaliar a caminhada da Pastoral da Criança durante o ano de 2012.

Criciúma • Santa Catarina

Mulher pioneira

Pensando salvar as crianças
Da pobreza e desnutrição
Foi fundada a Pastoral da Criança
Zilda Arns começou a missão.
Com sua luta e caminhada,
Semente semeou pelo chão.
As crianças agradecem todos os dias
A mãezinha de seu coração.
Depois da semente plantada,
E muito fruto colher,
Ela era muito feliz
Ao ver a criança crescer.
Ela era mulher pioneira,
Mas o destino chegou muito ligeiro:
Mandou nossa Zilda ao céu
Deixou órfão o mundo inteiro.
Obrigado, Zilda pioneira!
Seja feliz com Nosso Senhor!
Com a Mãe de Jesus a seu lado
E o Anjo da Guarda Protetor.

Colaboração: Zilma Formentin.

São Félix do Araguaia • Mato Grosso

Presença



Crianças acompanhadas no Setor.

A Pastoral da Criança de São Félix do Araguaia acolhe com alegria os novos líderes do povo Karajá, as crianças e suas famílias que formam as novas comunidades das aldeias Kuitaria, São João e Ibutuna.

Nos dias 16 e 17 de novembro, na aldeia Ibutuna, aconteceu mais uma etapa de formação para novos líderes que juntamente com a Coordenadora de Setor,

e os líderes da Aldeia Macaúba, com Pastoral da Criança já há algum tempo, estudam e aprofundam a mística e metodologia da Pastoral da Criança. Entre outros conteúdos estudados, destacamos aqui a importância da prevenção e os cuidados da saúde de nossas crianças. A partir da realidade, constatamos que para isso as aldeias também precisam de uma forte e boa saúde pública.

Os líderes Karajá demonstram a alegria de entrarem na Família Pastoral da Criança e com simplicidade agradecem esta oportunidade. Ao povo Karajá muito bem se aplica a frase da Dra. Zilda Arns Neumann, fundadora da Pastoral da Criança "...devemos nós cuidar de nossos filhos como um bem sagrado, promover o respeito a seus direitos e protegê-los."

Colaboração de irmã Ivanete Rimoldi

Araçatuba • São Paulo

Assembleia



Assembleia reúne líderes.

A Pastoral da Criança da Diocese de Araçatuba reuniu-se em assembleia eletiva, no Centro Diocesano de Pastoral. Este encontro caracterizou-se como um momento de reflexão sobre a caminhada da Pastoral nos últimos 2 anos; de capacitação e formação; e de eleger a nova coordenação que conduzirá

os trabalhos pelo próximo biênio. Além das lideranças paroquiais e diocesanas da Pastoral, esteve presente a responsável da Sub-Região Botucatu II, Maria Angélica Galiote Silva, como também o bispo diocesano de Araçatuba, Dom Sergio Krzywy.

Sobre o desempenho da Pastoral da Criança, Denizarda Ricardo, coordenadora diocesana, relatou que houve avanços significativos nos últimos anos. A rede de solidariedade formada pela Pastoral da Criança na diocese é composta, atualmente, por 705 líderes, que acompanham mensalmente 3031 crianças, 134 gestantes e 2555 famílias. Nas 85 comunidades em que a Pastoral se faz presente, ocorreram 2 óbitos de crianças nos últimos 2 anos. "Diante de uma realidade social tão sofrida, conquistamos

uma considerável diminuição da mortalidade infantil em nossa região", diz Denizarda.

Também foi enaltecido o projeto Articuladores de Saúde. Este programa vem contribuindo de forma significativa para a diminuição da mortalidade infantil. Os voluntários atuam junto ao Conselho Municipal de Saúde, melhorando o acesso aos serviços prestados à população. Outra importante função, é o de estudar, ano após ano, os históricos de morte de crianças menores no município, fornecendo, deste modo, informações precisas para as futuras tomadas de decisões e criação de novos programas pela Pastoral da Criança.

Colaboração: Denizarda Ricardo

Santo Amaro • São Paulo

Comemoração



Aniversário em Comunidade.

A Pastoral da Criança da Paróquia Santíssima Trindade comemorou em 2012 seus 21 anos de atuação junto à Comunidade Jesus de Nazaré, que comemorou seus 11 anos de missão. E para agradecer a Deus pela força dessa caminhada, o Padre Edgar celebrou na

paróquia uma Missa em Ação de Graças, onde a comunidade inteira pode conhecer um pouco do trabalho da Pastoral da Criança. A Missa contou com a presença da coordenadora de Ramo, Guilhermina Maria; e da Coordenadora de Setor, Maria José, e de toda a equipe de líderes e apoio. A missa foi realizada de uma maneira muito especial, onde cada líder participou da missa em agradecimento ao nosso Deus que com a Eucaristia nutre o nosso espírito para termos força a cada dia para continuar caminhando. Para comemorar os anos de trabalho, a paróquia preparou um almoço especial para as crianças e famílias acompanhadas.

Colaboração: Guilhermina Maria e Marília Prates

Maringá • Paraná

25 anos

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de Maringá completou 25 anos de missão. Mais de mil pessoas participaram das atividades culturais e religiosas nas dependências do ginásio de esportes do Colégio Carlos Dêmia, no Jardim Borba Gato, em Maringá.

A festa de comemoração foi organizada pela Coordenação Arquidiocesana da Pastoral da Criança, com as bênçãos do Padre Assessor na Arquidiocese, Padre Obelino.

Muitas apresentações culturais seguraram a atenção do público que cantou e se divertiu durante toda a manhã. Entre as atividades estava a apresentação do Balé da Pastoral da Criança; da Banda Semear, de Sarandi; e a apresentação da cantora Márcia Mara, que empolgou e emocionou o público.

Após as apresentações, todos participaram do almoço, que teve como motivação o milagre da multiplicação dos pães e peixes. Além da alimentação oferecida pela coordenação, todos os ramos levaram lanches que foram organizados em aparadores e

servidos aos participantes. Todos se alimentaram e sobrou muito alimento.

Logo após o almoço, os líderes se dirigiram em procissão até a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, onde participaram de uma Celebração Eucarística, presidida pelo arcebispo Metropolitano de Maringá e Bispo Assessor da Pastoral da Criança no Estado do Paraná, Dom Anuar Battisti. A Missa foi concelebrada por seis padres. Durante a celebração, Dom Anuar enalteceu a participação das mulheres e o trabalho das líderes voluntárias e pediu para que não desanimem de sua missão de levar vida e vida em abundância, principalmente às famílias das comunidades mais pobres.

Para a coordenadora diocesana de Maringá, Leilane Rodrigues Garnica Wesselovicz, Leila, “foi um momento emocionante, de meditação, comemoração e celebração pelo jubileu. Temos que agradecer a Deus por tornar possível este trabalho, pela saúde e apoio que encontramos dentro da

Ano da Fé

De 11 de outubro de 2012 a 24 de novembro de 2013 a Igreja celebra o Ano da Fé. Vamos, a cada mês, meditar sobre um ensinamento que ajuda a fortalecer nossa fé.



São Pedro, em sua epístola, nos convida a dar razões de nossa esperança. “Estai sempre prontos a responder para vossa defesa a todo aquele que vos pedir a razão de vossa esperança, mas fazei-o com suavidade e respeito.” (1Pe. 3,15)



Celebração comemorativa de aniversário.

sociedade e de pedir a ele que nos de saúde e não nos deixe desanimar diante das dificuldades”.

As comemorações tiveram uma novidade: foram promovidas celebrações durante o ano em todas as oito regiões pastorais, envolvendo todos os líderes voluntários dos 28 municípios que envolvem a Arquidiocese de Maringá.

Colaboração: Noel Guima • Assessor de Comunicação

Caicó • Rio Grande do Norte

25 anos

A Pastoral da Criança da Diocese de Caicó celebrou no dia 02 de dezembro de 2012, 25 anos de missão, com a realização de um Congresso Diocesano, com o tema “25 anos de Fé e Missão a serviço da Vida no Seridó”. O evento reuniu líderes, coordenadores e capacitadores de todas as paróquias da Diocese. O congresso teve início com uma Celebração Eucarística, presidida por Dom Heitor de Araújo Sales, Bispo Emérito de Natal, fundador da Pastoral da Criança na Diocese. Em seguida, houve uma mesa redonda com o tema “Memória e Missão”, que teve a participação da Coordenadora

Nacional, Irmã Vera Lúcia Altoé, que falou sobre a missão da Pastoral da Criança. O Diácono Francisco Teixeira, cofundador e primeiro Coordenador Diocesano da Pastoral da Criança na Diocese, fez um resgate histórico lembrando fatos e pessoas que contribuíram com a implantação. Durante o dia aconteceram apresentações teatrais, com o grupo de Comunicadores Populares da Pastoral da Criança; louvor com o grupo de animação; e homenagens a ex-Coordenadores Diocesanos, Paroquiais e aos fundadores locais.

Estado • Bahia

Assembleia Estadual

Participantes da Assembleia.

A Assembleia 2012-2013 da Pastoral da Criança do Estado da Bahia homenageou os 100 anos de Luiz Gonzaga. A Assembleia aconteceu de 26 a 28 de outubro de 2012, no Convento Dom Amando, Nova Brasília, Salvador-Bahia

Foram três dias de Assembleia, onde foram avaliadas as ações realizadas no ano de 2012 e planejadas as ações a serem realizadas no ano de 2013. Participaram desta Assembleia todas as dioceses do Estado da Bahia, representadas pelos seus respectivos coordenadores e pelos coordenadores dos cinco núcleos do Estado da Bahia. Dom Tommaso

Cascianelli, bispo de Irecê e responsável pela Pastoral da Criança no Estado da Bahia, também se fez presente na Assembleia. Ele agradeceu a todos os coordenadores e falou da importância do serviço de cada um deles prestados à Pastoral no Estado da Bahia. O coordenador do Estado, Cosme Oliveira, também agradeceu a presença de todos e o apoio dado durante esses anos de coordenação. Durante todos os dias da Assembleia houve explanação dos trabalhos realizados nas dioceses. Foram abordados alguns assuntos importantes para a continuidade dos trabalhos da Pastoral, como Missão e Gestão, Políticas Públicas, Equipe Missionária, comunicação, capacitações e prestação de contas.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus

SAIBA Mais

Saiba Mais sobre Assembleia Estadual em:
<http://www.pastoraldacrianca.org.br/196>

Pesqueira • Pernambuco

Ano da Fé

No encontro com as lideranças da Pastoral da Criança, Pe. Edson Rodrigues, junto com o Pe. Benevaldo, nos ajudaram na reflexão sobre a Carta do Papa Bento XVI sobre o Ano da Fé. Momento de aprendizagem e reflexão, onde pudemos estudar mais sobre o Ano da Fé e assim fortalecer nossa espiritualidade para que possamos melhor desenvolver nossos trabalhos nas paróquias de nossa diocese.

Colaboração: Dalmo Leite
• Multiplicador da Ação Comunicação Popular

Campinas • São Paulo

20 Anos

A Pastoral da Criança da Paróquia de Santa Luzia da cidade de Hortolândia, região metropolitana de Campinas, comemorou seus 20 anos de Pastoral da Criança, realizado na comunidade de São Benedito, Jardim Amanda. Essa comemoração contou com todas as comunidades pastorais da Paróquia. Foi preparado um delicioso almoço para as crianças, gestantes e todas as famílias acompanhadas e seus convidados.

Assim, uniram as forças para realizar esse grande momento, dividindo os esforços pela ação as crianças e a paz e bem a todos, movidos pela fé e o futuro de todas elas. Nessa ocasião, refletiram e confraternizaram nesses vinte anos o quanto foi importante sustentar a missão pelas Ações Básicas de Saúde, Educação, Nutrição e Cidadania e que os queridos irmãos e irmãs sejam firmes, inabaláveis, fazendo continuamente progresso na obra do Senhor sabendo que a fadiga de todos nós não é inútil para Jesus. (“1 Cor 15,58”).

Um agradecimento especial a todos os participantes; Dona Marlene; Luzia Gonçalves; Lúcia de Jesus; todos os líderes; coordenadores; apoios e voluntários.

Projeto

Missionários Leigos da Pastoral da Criança

Para alcançar seu objetivo de promover a vida plena das crianças e gestantes, principalmente junto às famílias mais pobres e em ambientes mais distantes onde os benefícios sociais são mais deficientes, a Pastoral da Criança lançou, em 2004, o Projeto Missionários Leigos.

Participam do projeto pessoas que são conduzidas pela fé, com espírito eclesial e que são capacitadas na Pastoral da Criança com, pelo

menos, um ano de atuação.

Essas pessoas atuam com o apoio das estruturas da Igreja Católica nas Dioceses e Comunidades, com o consentimento do Bispo e em sintonia com as paróquias e recebem uma ajuda de custo para a missão.

O Projeto já foi implantado em 76 municípios brasileiros, por um total de 265 missionários voluntários, desde 2004. Atualmente, há 17

missionários em missão, nos Estados do Maranhão, Amazonas e Ceará.

Convite: são muitas as comunidades do Brasil que precisam de você, da sua ação, da sua solidariedade e da sua presença. Jesus Cristo nos chama de diversos modos a servir. Seu "SIM" sincero e generoso pode ajudar a promover a vida de muitas crianças, gestantes e famílias pobres. Pense nisso. Nós contamos com você!

O Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança

O Brasil é um país rico, com tecnologia e recursos suficientes para oferecer vida digna a todos os seus habitantes. No entanto, é um país com sérias desigualdades sociais. Sabe-se que a organização comunitária, a aplicação de medidas simples, como o aleitamento materno, vacinas, vigilância nutricional, tratamento correto da diarreia e pneumonia, e a implementação das ações básicas de saúde podem salvar muitas crianças brasileiras a cada ano. O problema é que as informações e os serviços públicos, em geral, não chegam aos mais pobres, principalmente para aqueles que vivem em municípios de extrema pobreza e com dificuldade de acesso.

O Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança é uma resposta ao chamado de Jesus Cristo e ao forte apelo da Igreja diante dos desafios para enfrentar a extrema pobreza de municípios do Norte e Nordeste do Brasil. A proposta do Projeto é visitar as famílias nas comunidades orientando as gestantes e mães sobre saúde, nutrição, higiene e desenvolvimento completo das crianças. É feito o encaminhamento das gestantes e crianças para as unidades de saúde. Procura-se conscientizar as famílias sobre seus direitos e deveres como cidadãos. Os missionários são pessoas leigas, com experiência de pelo menos um ano na Pastoral da Criança e que se sentem chamadas a realizar essa missão.

O projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança foi implantado em 2004, no marco de celebração dos 20 anos da instituição. Tendo como fundamento os documentos da Igreja como: "Missão e ministérios dos cristãos leigos e leigas" da CNBB Nº 62 e Documento de Aparecida da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano que traçam diretrizes para que os leigos participem, com autêntica inspiração cristã, de toda a missão da Igreja, ou seja, de toda a ação evangelizadora.



Como se desenvolve o Projeto Missionário?

O desenvolvimento de uma comunidade depende de políticas públicas adequadas e também do envolvimento das pessoas que ali moram. No entanto, sabemos que há comunidades muito pobres, onde as pessoas não conseguem se articular e dar o primeiro passo.

Os candidatos a missionários são encaminhados pelas coordenações da Pastoral da Criança das suas Dioceses. Eles recebem uma formação específica, organizada pela Coordenação Nacional, com duração de 15 dias, e ministrada por uma equipe multidisciplinar. Toda a formação é baseada no princípio missionário das ações que os voluntários irão desenvolver no município: organização da Igreja; estudos dos Documentos da CNBB - Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil; eclesiologia e missiologia; inserção e desafios da missão em municípios pobres; organização, metodologia, mística cristã, ações da Pastoral da Criança e orientações psicológicas sobre relacionamento humano.

Após a capacitação, os missionários são enviados à missão, para algum município de extrema pobreza, com o objetivo de implantar a Pastoral da Criança. A duração da missão é de 11 meses – entre 15 de janeiro e 15 de dezembro.

Para desenvolver o trabalho, a Pastoral da Criança oferece ao missionário uma ajuda de custo para as despesas com alimentação, moradia e transporte.

A prioridade do Projeto é a implantação da Pastoral da Criança nos municípios que possuem os mais baixos índices de Desenvolvimento Humano (IDH), com altas taxas de desnutrição e mortalidade infantil, e onde mais de 70% das crianças e famílias residentes vivam em situação de pobreza e miséria. Esses municípios situam-se, em geral, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Participe você também!

Se você se sentiu chamado a fazer parte do Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança, procure a Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança mais próxima de você.

Capacitação 2013 para Missão 2014

A capacitação acontecerá em agosto/2013, do dia 15 a 29, em Bacabal/ Maranhão. As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de julho de 2013, mediante preenchimento de formulário que se encontra na Coordenação Diocesana ou Nacional da Pastoral da Criança.

Contato na Coordenação Nacional da Pastoral da Criança: com Daiane ou Pe. Ademar Rover.

Endereço: Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro Mercês - Curitiba – PR • CEP: 80.810-900

Fone: (41) 2105-0250/21050256/2105-0263

Fax: (41) 2105-0201, 2105-0299

E-mail:

daiane@pastoraldacrianca.org.br

ademarver@pastoraldacrianca.org.br

Quem pode participar do projeto?

Pessoas com mais de 18 anos, capacitadas no Guia do Líder 2007, que tenham experiência de pelo menos um ano de atuação na Pastoral da Criança, não tenham filhos menores de 18 anos, não possuam problemas graves de saúde e que tenham disponibilidade para a missão e para viver em comunidade. Essas pessoas deverão ser recomendadas pelas Coordenações Diocesanas e Estaduais da Pastoral da Criança.



Projeto

Missionários Leigos da Pastoral da Criança

Para alcançar seu objetivo de promover a vida plena das crianças e gestantes, principalmente junto às famílias mais pobres e em ambientes mais distantes onde os benefícios sociais são mais deficientes, a Pastoral da Criança lançou, em 2004, o Projeto Missionários Leigos.

Participam do projeto pessoas que são conduzidas pela fé, com espírito eclesial e que são capacitadas na Pastoral da Criança com, pelo

menos, um ano de atuação.

Essas pessoas atuam com o apoio das estruturas da Igreja Católica nas Dioceses e Comunidades, com o consentimento do Bispo e em sintonia com as paróquias e recebem uma ajuda de custo para a missão.

O Projeto já foi implantado em 76 municípios brasileiros, por um total de 265 missionários voluntários, desde 2004. Atualmente, há 17

missionários em missão, nos Estados do Maranhão, Amazonas e Ceará.

Convite: são muitas as comunidades do Brasil que precisam de você, da sua ação, da sua solidariedade e da sua presença. Jesus Cristo nos chama de diversos modos a servir. Seu "SIM" sincero e generoso pode ajudar a promover a vida de muitas crianças, gestantes e famílias pobres. Pense nisso. Nós contamos com você!

O Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança

O Brasil é um país rico, com tecnologia e recursos suficientes para oferecer vida digna a todos os seus habitantes. No entanto, é um país com sérias desigualdades sociais. Sabe-se que a organização comunitária, a aplicação de medidas simples, como o aleitamento materno, vacinas, vigilância nutricional, tratamento correto da diarreia e pneumonia, e a implementação das ações básicas de saúde podem salvar muitas crianças brasileiras a cada ano. O problema é que as informações e os serviços públicos, em geral, não chegam aos mais pobres, principalmente para aqueles que vivem em municípios de extrema pobreza e com dificuldade de acesso.

O Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança é uma resposta ao chamado de Jesus Cristo e ao forte apelo da Igreja diante dos desafios para enfrentar a extrema pobreza de municípios do Norte e Nordeste do Brasil. A proposta do Projeto é visitar as famílias nas comunidades orientando as gestantes e mães sobre saúde, nutrição, higiene e desenvolvimento completo das crianças. É feito o encaminhamento das gestantes e crianças para as unidades de saúde. Procura-se conscientizar as famílias sobre seus direitos e deveres como cidadãos. Os missionários são pessoas leigas, com experiência de pelo menos um ano na Pastoral da Criança e que se sentem chamadas a realizar essa missão.

O projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança foi implantado em 2004, no marco de celebração dos 20 anos da instituição. Tendo como fundamento os documentos da Igreja como: "Missão e ministérios dos cristãos leigos e leigas" da CNBB Nº 62 e Documento de Aparecida da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano que traçam diretrizes para que os leigos participem, com autêntica inspiração cristã, de toda a missão da Igreja, ou seja, de toda a ação evangelizadora.



Como se desenvolve o Projeto Missionário?

O desenvolvimento de uma comunidade depende de políticas públicas adequadas e também do envolvimento das pessoas que ali moram. No entanto, sabemos que há comunidades muito pobres, onde as pessoas não conseguem se articular e dar o primeiro passo.

Os candidatos a missionários são encaminhados pelas coordenações da Pastoral da Criança das suas Dioceses. Eles recebem uma formação específica, organizada pela Coordenação Nacional, com duração de 15 dias, e ministrada por uma equipe multidisciplinar. Toda a formação é baseada no princípio missionário das ações que os voluntários irão desenvolver no município: organização da Igreja; estudos dos Documentos da CNBB - Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil; eclesiologia e missiologia; inserção e desafios da missão em municípios pobres; organização, metodologia, mística cristã, ações da Pastoral da Criança e orientações psicológicas sobre relacionamento humano.

Após a capacitação, os missionários são enviados à missão, para algum município de extrema pobreza, com o objetivo de implantar a Pastoral da Criança. A duração da missão é de 11 meses – entre 15 de janeiro e 15 de dezembro.

Para desenvolver o trabalho, a Pastoral da Criança oferece ao missionário uma ajuda de custo para as despesas com alimentação, moradia e transporte.

A prioridade do Projeto é a implantação da Pastoral da Criança nos municípios que possuem os mais baixos índices de Desenvolvimento Humano (IDH), com altas taxas de desnutrição e mortalidade infantil, e onde mais de 70% das crianças e famílias residentes vivam em situação de pobreza e miséria. Esses municípios situam-se, em geral, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Participe você também!

Se você se sentiu chamado a fazer parte do Projeto Missionários Leigos da Pastoral da Criança, procure a Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança mais próxima de você.

Capacitação 2013 para Missão 2014

A capacitação acontecerá em agosto/2013, do dia 15 a 29, em Bacabal/ Maranhão. As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de julho de 2013, mediante preenchimento de formulário que se encontra na Coordenação Diocesana ou Nacional da Pastoral da Criança.

Contato na Coordenação Nacional da Pastoral da Criança: com Daiane ou Pe. Ademar Rover.

Endereço: Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro Mercês - Curitiba – PR • CEP: 80.810-900

Fone: (41) 2105-0250/21050256/2105-0263

Fax: (41) 2105-0201, 2105-0299

E-mail:

daiane@pastoraldacrianca.org.br

ademarver@pastoraldacrianca.org.br

Quem pode participar do projeto?

Pessoas com mais de 18 anos, capacitadas no Guia do Líder 2007, que tenham experiência de pelo menos um ano de atuação na Pastoral da Criança, não tenham filhos menores de 18 anos, não possuam problemas graves de saúde e que tenham disponibilidade para a missão e para viver em comunidade. Essas pessoas deverão ser recomendadas pelas Coordenações Diocesanas e Estaduais da Pastoral da Criança.



Reunião de Reflexão e Avaliação 3

Olá líderes, vamos continuar trazendo mais algumas orientações sobre a Reunião para Reflexão e Avaliação - RRA.

Na RRA, após a oração inicial, vocês preenchem a FABS e ao fazerem isso discutem a situação das gestantes e crianças que acompanham, não é? Nas orientações que estamos trazendo aqui, sugerimos que vocês preencham também o FABÃO e coloquem na “Folha de Registro das Ações na Comunidade” algum problema encontrado e a ação que poderia ser feita para resolvê-lo. Sendo assim, ao iniciar a reunião do mês seguinte vocês, líderes de uma comunidade, vão ver nessa folha se houve o registro de um problema, o que chamamos de “Ponto de Atenção” ⚠️. No mês passado, explicamos dois indicadores que foram selecionados para o relatório do “Estágio de Evolução da comunidade”. Vamos ver, então, sobre esses indicadores que tenham apresentado problema:

- na sua comunidade, você ou alguma outra líder acompanha mais de 15 ou menos de 5 crianças? Se isso acontece, que ação vocês colocaram para tentar resolver isso e em que prazo? Já foi conseguido este mês resolver o problema?

- se foi registrado que um líder deixou de visitar alguma criança menor de um ano e vocês colocaram na Folha de Registro para que outro líder fizesse a visita por ele. Neste mês, esta criança, ou alguma outra menor de um ano, ainda ficou sem a visita de um líder?

Essa reflexão sobre os problemas e a discussão de ações para resolvê-los tem sido apontada por grupos de líderes com os quais trabalhamos como uma grande ajuda para resolver as dificuldades encontradas. Elas dizem que com o registro e a discussão dos problemas entre vocês e também, quando for o caso, com a coordenadora de Ramo, fica mais fácil encontrar soluções.

Este mês, vamos continuar com outros indicadores trazendo sugestões para resolverem alguma dificuldade encontrada. Mas sabemos que vocês podem encontrar outras soluções de acordo com a realidade de vocês.

3 - Ver a participação das crianças no Dia da Celebração da Vida:

Por exemplo: uma comunidade tem cadastradas 22 crianças e 14 crianças participaram da Celebração da Vida, ou seja, o número total de crianças pesadas foi um pouco maior que a metade do número de crianças que estão cadastradas.

Parabéns! Isso significa que boa parte das crianças participaram do Dia da Celebração da Vida. Quando esse dia é animado, os pais são bem acolhidos e ouvidos, a participação das famílias só tende a aumentar.

Fazer uma 😊 na pergunta 7 do Fabão! Ir para a próxima pergunta.

No caso do número de crianças pesadas ser um pouco menor que a metade das crianças

cadastradas. Fazer um “Ponto de atenção” ⚠️.

Fazer um ⚠️ na pergunta 7 do Fabão. Vocês devem refletir sobre as causas disso e ver que ações são necessárias para aumentar a participação nesse dia. Registrar o ponto de atenção: Poucas crianças no Dia da Celebração da Vida-, o que pensam ser a causa e que ação vão fazer na Folha de Registro das Ações da Comunidade.

Algumas sugestões para Julgar e Agir:

Possível causa:

A creche não está liberando as crianças durante a semana.

Possível ação:

Realizar o Dia da Celebração da Vida nos finais de semana.

Possível causa:

As mães dizem que os filhos já foram pesados naquele mês.

Possíveis ações:

• explicar aos pais, na Visita Domiciliar, que o Dia da Celebração da Vida não é somente para pesar as crianças. É também o momento de encontro das crianças, de brincadeiras; momento em que pais, familiares e líderes celebram conquistas e se ajudam nas dificuldades.

• realizar parceria com o Serviço de Saúde (UBS - Unidade Básica de Saúde ou Posto de Saúde) para que a criança seja pesada uma única vez no mês e a marcação possa ser usada por ambos.

Possível causa:

Mães e pais desmotivados para levar os filhos para o Dia da Celebração da Vida.

Possível ação:

Tornar o Dia da Celebração da Vida mais atrativo: realizar conversa com as mães, pais e outros familiares sobre assuntos de interesse deles; ler e comentar um artigo do Jornal da Pastoral da Criança ou ouvir e comentar o Programa de rádio Viva a Vida; propor brincadeiras para as crianças.



4-Ver se as crianças que tiveram diarreia no mês receberam os cuidados iniciais da família.

Se todas as crianças que tiveram diarreia tomaram soro e a mãe insistiu com a alimentação, que bom! Essa mãe ou familiar entendeu a importância do soro e da alimentação para a criança não se desidratar e enfraquecer.

Fazer uma 😊 na pergunta 12 do Fabão! Ir para a próxima pergunta.

Se alguma criança na comunidade não tomou soro e a mãe não insistiu com a alimentação durante a diarreia, a criança pode se desidratar e até ter outras complicações.

Fazer um “Ponto de Atenção” ⚠ na pergunta 12 do Fabão. É preciso que pensem sobre as causas e as ações necessárias.

Registrar ponto de atenção – ⚠, causa e ação – na Folha de Registro das Ações da Comunidade para poderem avaliar no próximo mês.

Algumas sugestões para Julgar e Agir:

Possível causa:

A família não possui colher medida e não sabe preparar o soro caseiro.

Possíveis ações:

- providenciar a colher medida e ensinar a

preparar o soro caseiro.

- orientar a família que leve a criança ao Serviço de Saúde.

Possível causa:

A família desconhece a importância de continuar dando o alimento e o soro caseiro.

Possíveis ações:

• orientar a família sobre a importância de insistir com a alimentação e a importância do soro caseiro para evitar a desidratação (Guia do Líder, páginas 205 e 207).

- orientar a família que leve a criança ao Serviço de Saúde.

Possível causa:

A criança não aceita o soro caseiro, nem alimento.

Possível ação:

Orientar a mãe para procurar logo atendimento médico e verificar se ela fez isso e conseguiu atendimento.

5-Ver se todas as crianças estão com as vacinas completas para a idade.

Se todas as crianças estiverem com as vacinas completas para a idade, parabéns! As vacinas protegem a criança do perigo e sofrimento de várias doenças.

Fazer uma 😊 na pergunta 18 do Fabão! Ir

para a próxima pergunta.

Se o número de crianças com vacinas completas para a idade for menor que o número de crianças cadastradas, fazer um “Ponto de Atenção” ⚠ na pergunta 18 do Fabão. Reflitam sobre as causas e vejam o que podem fazer para resolver a questão. Registrar

- ponto de atenção ⚠, causa e ação na Folha de Registro das Ações da Comunidade.

Algumas sugestões para Julgar e Agir:

Possível causa:

A família não sabe da importância das vacinas para seu filho.

Possível ação:

Orientar a família sobre a importância das vacinas, conforme a idade da criança como está no Guia do Líder.

Possível causa:

Não tem vacina no Serviço de Saúde.

Possível ação:

Visitar o Serviço de Saúde e conversar sobre a falta de vacinas. Se necessário, encaminhar o caso para o representante no Conselho de Saúde Municipal.

Possível causa:

A família não levou a criança para vacinar, pois já passou a data.

Possível ação:

Orientar a família que leve a criança ao Serviço de Saúde para dar vacina, mesmo que atrasada.

No endereço da wiki:

http://wiki.pastoraldacrianca.org.br/OrientacoesParaRRA_outubro2012

vocês encontram mais informações sobre possíveis causas e possíveis ações. Mas lembrem-se que podem existir mais causas e ações além das citadas.

Até o próximo mês, quando falaremos de outros indicadores. Se tiverem dúvidas, outras sugestões para resolverem problemas encontrados, mandem para o jornal. E-mail: jornal@pastoraldacrianca.org.br. Será muito bom ver que essas orientações estão sendo lidas e discutidas. E assim também outros líderes poderão ser beneficiados com as ideias que vocês trouxeram.

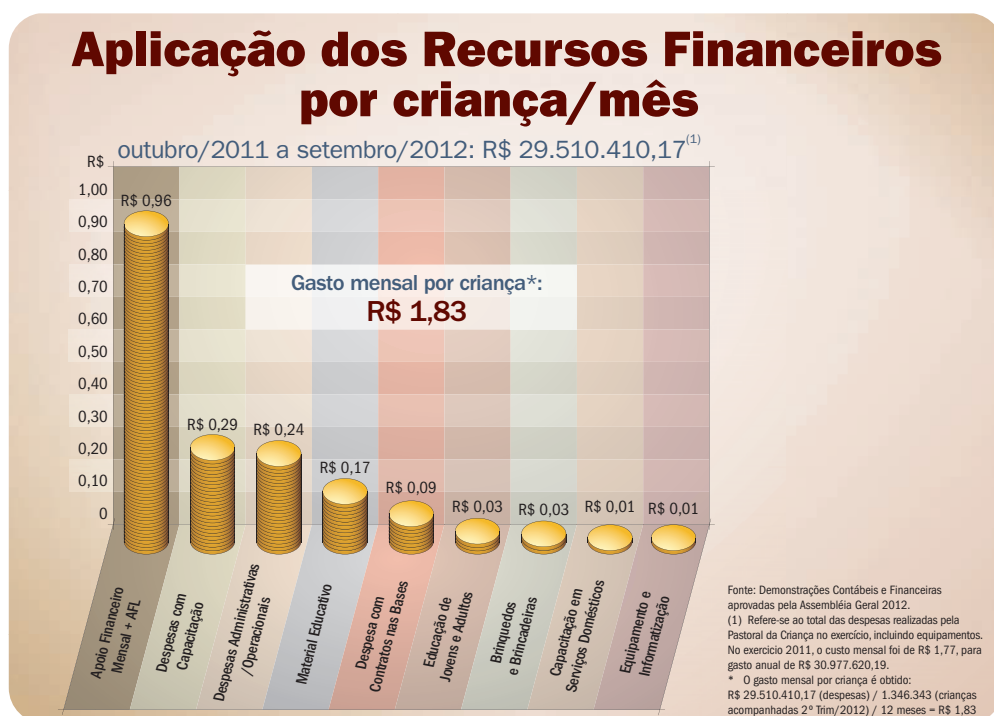


Financeiro

Prestação de contas

A Pastoral da Criança zela pela transparência na gestão e prestação de contas para fortalecer as parcerias e manter a relação de confiança com os diferentes setores da sociedade brasileira. Para isso, e no cumprimento das prescrições legais e estatutárias, publica anualmente suas Demonstrações Contábeis e Financeiras em jornal de grande circulação nacional; na íntegra, no site www.pastoraldacrianca.org.br, link Financeiro; e no portal de transparência <https://wiki.pastoraldacrianca.org.br/PortalTransparencia>.

Aplicação dos recursos financeiros - por criança/ mês:



Segundo dados do 2º trimestre de 2012, a Pastoral da Criança acompanhou em todo o Brasil 1.346.343 crianças menores de 6 anos. Considerando o total de gastos no exercício, no valor de R\$ 29.510.410,17, o custo mensal ficou em R\$ 1,83 por criança acompanhada.

Este custo leva em consideração todos os gastos necessários para acompanhar as crianças nas comunidades, sendo obtido pelo seguinte cálculo: R\$ 29.510.410,17 (total da despesa do exercício) / 1.346.343 (crianças acompanhadas 2º trimestre de 2012) / 12 meses = R\$ 1,83.

É importante destacar que 71% do custo criança/mês é destinado às coordenações para o acompanhamento das ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania nas comunidades e para a capacitação de líderes comunitários voluntários.

Considera-se que este custo de R\$ 1,83, por criança acompanhada, só é possível devido à ação voluntária de milhares de líderes, pessoas de apoio, como também pelas estruturas locais que as Igrejas e as comunidades oferecem gratuitamente para que as ações da Pastoral da Criança possam acontecer.

Fontes de Recursos:

Esta demonstração tem por objetivo quantificar o apoio gerado com o voluntariado, demonstrar a contrapartida deste trabalho e dos recursos não monetários, em relação ao volume dos recursos financeiros investidos pelas fontes financiadoras.

De acordo com esta demonstração, o valor estimado do voluntariado e o volume de recursos monetários e não monetários utilizados para o trabalho foi de R\$ 180.670.097 representado por:

- R\$ 137.430.757 em voluntariado e recursos não monetários;
- R\$ 43.239.340 em recursos financeiros arrecadados por meio de convênios, doações e parcerias.

Isso significa que, para cada R\$ 1,00 (um real) investido por um financiador público ou privado, o trabalho voluntário dos líderes e os recursos não monetários contribuem com R\$ 3,18.

Fontes de Recursos

entre 01/10/2011 a 30/09/2012

Líderes Comunitários (1)	R\$ 104.497.377
Coordenações Ramos, Setores e Estados (1)	R\$ 18.171.142
Equipes de Apoio na Comunidade (1)	R\$ 14.478.404
Doações de Bens e Mercadorias (2)	R\$ 133.834
Estado PR (3)	R\$ 150.000
Ministério da Saúde	R\$ 28.243.027
Doação Cartão HSBC Solidariedade	R\$ 3.326.813
Doações Companhia de Energias (4)	R\$ 2.638.399
Criança Esperança	R\$ 2.160.649
Resultado Financeiro das Aplicações	R\$ 1.745.297
Convênio com Estados do Paraná	R\$ 1.000.000
Doações em nível Nacional	R\$ 915.832
Doações Ramos	R\$ 666.517
Convênio Estados/ Municípios	R\$ 452.689
Rede Globo/ Dança da Galera	R\$ 450.000
Doação Setores e Estados	R\$ 326.945
Gerdaul Aços	R\$ 233.000
Assoc. de Amigos da Past.Criança (5)	R\$ 1.080.172

Em voluntariado e recursos não monetários:	R\$ 137.430.757
Financeiro:	R\$ 42.159.168
Outras Fontes de Recursos	R\$ 1.080.172
Total:	R\$ 180.670.097

(1) Voluntariado, considerando valores mínimos mensais de R\$ 75 por Líder (trabalho 24 h/mês), R\$ 12 por pessoa da Equipe de Apoio na Comunidade (4 h/mês) e R\$ 207 por Coordenador (Ramo, Setor, e Estado - média 66 h/mês) - valor proporcional ao Salário Mínimo (R\$622)
(2) Recursos financeiros captados pelas Associações de Amigos da Pastoral da Criança (Nacional e 08 Locais), Exercício 2011.
(3) Doações em bens e mercadorias recebidas neste exercício.
(4) Valor aproximado da cessão de imóvel para a Sede da Coordenação Nacional pelo Estado do Paraná. Não foi possível estimar o valor de locais cedidos para as atividades da Pastoral da Criança em 3.927 municípios, pela Igreja e outras entidades.
(5) Usuários das companhias de energia dos estados de: PR BA ES MS GO MT AL SC PA RJ SP CE TO PE
Fonte: Demonstrações Contábeis e Financeiras aprovadas pela Assembleia Geral 2012

Cidadania

O pré-natal protege o bebê e a mãe durante a gravidez

Caro líder, escrevemos no mês anterior sobre o mutirão na comunidade para garantir o acompanhamento da gestante desde o início da gravidez. Ao cadastrar a gestante desde os primeiros meses de gravidez, o líder tem possibilidades de ajudar a mãe e o bebê a terem melhores condições de saúde. Com os estudos que mostram a influência dos primeiros mil dias (a gestação mais os dois primeiros anos de vida), os cuidados na gestação – com pré-natal, alimentação e hábitos saudáveis – podem ser decisivos para o bebê nascer com saúde e ter menor risco de doenças crônicas na idade adulta.

Houve um avanço nos últimos vinte anos no serviço público de saúde com o objetivo de melhorar o acesso, a qualidade do pré-natal e o atendimento, de forma acolhedora, à gestante, ao recém-nascido e familiares. É direito da gestante ter um pré-natal e o parto atendidos por profissionais atenciosos e bem preparados. Novos programas e pesquisas são desenvolvidos para aperfeiçoar os serviços prestados pelo serviço público de saúde.

Desde maio deste ano, as mães atendidas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) estão sendo ouvidas pela Ouvidoria da Rede Cegonha. São avaliados os serviços prestados, desde a descoberta da gravidez até o parto, além do acompanhamento médico da criança até os dois anos. A pesquisa feita por telefone apresenta questões sobre atenção à saúde da mulher no pré-natal, parto, pós-parto, saúde da criança e outras questões.

O pré-natal foi criado para proteger o bebê e a mãe, durante a gravidez, por meio de cuidados médicos, nutricionais, psicológicos e sociais. Líder, ao encontrar uma mulher que desconfia estar grávida, encaminhe-a logo para o serviço de saúde. Um exame de urina ou sangue vai comprovar se há gravidez. Se o exame for



Foto: Eli Pio

Envia-me a exigir um pré-natal de qualidade nos serviços de saúde.

positivo, a gestante deve iniciar o pré-natal. É bom lembrar que cada gravidez é diferente, e a gestante deve fazer o pré-natal em todas as gestações, com pelo menos seis consultas. No pré-natal é possível descobrir e tratar algumas doenças que prejudicam a mãe e o bebê.

No Guia do Líder, sobre o encaminhamento para o pré-natal, estão listados todos os exames, procedimentos e informações que o serviço público de saúde deve oferecer à gestante. Conhecendo bem como é um pré-natal de qualidade, a gestante pode buscar seus direitos e também fazer a sua parte, de acordo com as orientações recebidas. Além do pré-natal, toda gestante deve ter especial atenção neste período com a alimentação e

hábitos saudáveis de vida. Não fumar, não tomar bebidas alcoólicas, não usar drogas, preparar-se para a amamentação, porque o leite de peito é o melhor alimento para o bebê.

Líder, nas visitas às gestantes converse, aconselhe e confirme se estão recebendo um pré-natal de qualidade nos serviços de saúde. Defenda este direito, e no caso de haver baixa qualidade nos serviços, converse com o articulador da Pastoral da Criança ou leve a situação ao Conselho de Saúde. Você pode contribuir para melhorar a qualidade dos serviços de saúde em sua comunidade.

Clóvis Bouffleur

Gestor de Relações Institucionais.

Saúde

Doenças Comuns no Verão – Parte 1

O verão é uma estação maravilhosa, um tempo em que as pessoas parecem estar mais felizes, mas é um tempo em que muitas doenças ocorrem. O Jornal da Pastoral da Criança entrevistou a Regina Reinaldin, enfermeira que trabalha na Coordenação Nacional da Pastoral da Criança para nos orientar sobre o assunto.

Porque essas doenças acontecem?

Regina: Quando o verão chega, algumas doenças tornam-se mais comuns por causa do próprio verão mesmo, do calor. O clima quente faz com que as pessoas fiquem mais expostas ao sol, há um maior consumo de alimentos em locais ao ar livre, como praias, por exemplo. Os alimentos estragam muito mais rápido. Também as pessoas e crianças passam a frequentar locais com aglomerados de pessoas e vários outros fatores de risco que são mais comuns no verão e exigem cuidados para prevenir doenças.

Quais doenças preocupam mais?

Regina: Isso vai depender muito da idade da criança. Em bebês, doenças

gastrointestinais costumam ser perigosas, por causa da desidratação. Já em crianças um pouco maiores as infecções respiratórias são as que mais podem aparecer, mesmo no verão.

Vamos falar um pouco dessas doenças. Uma doença bem comum é a intoxicação alimentar, não é mesmo?

Regina: Isso mesmo, quando as pessoas estão na praia ou passeando na rua e ficam com fome, elas compram muitos produtos vendidos por ambulantes ou em barraquinhas. Quando o produto é inspecionado e conta com a permissão da vigilância sanitária, tudo bem, mas tem muitos produtos que são feitos de forma muito improvisada, sem os devidos cuidados com a higiene e como no calor tudo estraga mais facilmente, esses alimentos acabam estragando. A pessoa come e logo em seguida começa a passar mal com vômitos, diarreia. Por isso é importante sempre se alimentar em um lugar que você tenha certeza que a comida foi preparada com higiene e que foi bem armazenada, pois um alimento

contaminado pela salmonela, por exemplo, que é um microorganismo que atinge as carnes e os ovos, pode acarretar mesmo uma desidratação grave.

Outra doença que atinge muitas crianças é a otite externa. Por que, Regina?

Regina: Por ser quente, úmido e escuro, o canal auditivo da criança se inflama com mais facilidade e infecções causadas por fungos e bactérias, como a otite, acontecem. Ainda mais porque nesse período de calor a criança está mais em contato com a água de praias, rios e piscinas. Nesse caso, não adianta tentar receitas caseiras, é preciso levar a criança ao Serviço de Saúde para o médico ver a gravidade do problema e receitar os remédios certos.

ESCUTE o *Viva a Vida*



A Pastoral da Criança tem um programa de rádio sobre esse assunto. Escute também no seu computador wiki.pastoraldacrianca.org.br/maisjpc196

Receita

Brigadeiro de cenoura

Ingredientes para massa

- 1 cenoura pequena ralada no ralo grosso (100 g)
- 1 xícara (chá) de água
- 1 xícara (chá) de leite em pó
- 2 colheres de (sopa) de amido de milho
- meia xícara de chá de açúcar
- 1 colher de margarina
- Para cobrir: coco ralado
- Para untar: margarina.

Modo de Preparo

Amasse a cenoura cozida sem sa. Junte a água, o leite em pó, o amido de milho e o açúcar até que todos os ingredientes estejam bem misturados. Transfira para uma panela média, junte a margarina e leve ao fogo baixo, mexendo até aparecer o fundo da panela. Despeje em um prato levemente untado. Deixe esfriar. Com as mãos untadas, faça bolinhas e passe no coco ralado.

Você pode substituir a cenoura por igual quantidade de beterraba e o coco ralado por chocolate granulado ou açúcar cristal.

Colaboração: Setor Castanhal • Pará



Fé e Vida

Páscoa!

Durante a Quaresma somos convidadas/os a compartilhar e não a dar o que sobra, orar, o que significa entrar em sintonia com Deus e a comunidade, e não fazer lista de pedidos ou agradecimentos simplesmente, e a jejuar, que é identificar-se com as pessoas que sofrem e são mais vulneráveis, e não somente deixar de comer ou fazer “economia doméstica” (deixar de comprar/consumir algo durante a Quaresma). O pedido do Evangelho é que amemos aos irmãos, porque só assim demonstramos que amamos a Deus (Jo 15 e 1Jo).

Neste tempo somos chamadas/os a “permanecer” (Jo 15) no amor de Deus, porque somos chamadas/os filhas/os de Deus. É uma responsabilidade e não um privilégio essa filiação. É uma exigência de se dar conta de que não há mais servos ou senhores. Jesus não é “senhor/dono” ele é nosso amigo (Jo 15). Vale a pena meditar bastante este capítulo 15 do Evangelho de João.

A Quaresma, neste ano, nos ajuda a refletir mais sobre as juventudes e suas realidades, e como tudo isso afeta a toda a sociedade, e questiona as Igrejas em suas práticas ou omissões. A partir desse tempo de penitência, o Espírito de Deus nos congrega e nos inspira para, junto com Jesus, caminhar para a cruz, sabendo que o sofrimento é parte integrante, mas com a certeza de que não estamos sozinhas/os e de que juntas/os o peso é menor e o resultado mais alegre: ressurreição. A certeza de que a vida sempre tem a última palavra e é a que deve ser protegida e cuidada. Penso que as lideranças da Pastoral da Criança, conscientes ou não disso, expressam dia-a-dia a beleza e a loucura de um Deus que morre e ressuscita para que “a alegria seja plena” (Jo15).

A Ressurreição de Cristo é um chamado a comprometer-se cada vez

mais com a vida, contra a opressão, discriminação e qualquer ato, pensamento, silêncio ou omissão que desumanize alguém. É exigência de escutar: a natureza, as pessoas, as crianças, as vítimas, nosso coração e corpo. É força e energia para seguir, mesmo contra todos os sinais de morte. Mesmo no vale das sombras Deus nos acompanha para que encontremos um jeito de enxergar. Experimentem. Quando estamos no escuro, se “permanecemos” (Jo 15) a escuridão vai se dispersando e a gente consegue enxergar. Nossos outros sentidos ficam mais aguçados e a gente começa a utilizá-los. A Ressurreição nos impele a isso, vamos aprender a dar todo nosso corpo para que a escuridão e o sofrimento (nosso, das outras pessoas e do planeta) sejam abrandados, esfriados. A Ressurreição de Cristo é frescor contra a violência e a morte, contra a intolerância e a incapacidade de perdoar e seguir a vida.

Oremos para que Cristo Ressuscitado seja nossa força e nossa esperança, seja nosso grande irmão que nos ajuda a passar por lugares difíceis, que nos acompanha no quarto escuro e nos provoca a mover-se na vida.

“Ó, tu que salvas o corpo da morte
E a alma das trevas:
Recebe o louvor que te ofereço
Do fundo deste corpo sacrificado, mas vivo.
Permite que esta carne corruptível te seja santa;
Que meu canto tímido te seja agradável.
E habitarei os teus altares para sempre;
Pois sou toda/o seu, de corpo, espírito e alma. Amém!”

(Luiz Carlos Ramos, cf Rm 12,1-2)

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

Prevenção

Acidentes domésticos

Acidentes domésticos podem ser evitados com pequenos cuidados. Óleo quente na frigideira, medicamentos e produtos de limpeza em lugares impróprios, móveis com pontas, pisos escorregadios... tudo isso pode ser causa de acidentes.

Com as crianças, todo cuidado é pouco para evitar acidentes. Produtos aparentemente inofensivos podem se tornar muito perigosos para as crianças. Os principais cuidados devem ser com:

Banho ou afogamento:

Em lugares onde ficam tanques, piscinas descobertas, banheiras, poços de água baldes e bacias os cuidados devem ser redobrados. A criança não pode ser deixada sozinha nesses lugares de jeito nenhum.

Asfixia:

Cobertores pesados e travesseiros representam um real perigo para crianças até um ano. O berço e o cercadinho devem ficar longe de fios soltos, cordas, venezianas e cortinas. Não deixe ao alcance das crianças sacos plásticos e cuidado com o fogo, que pode levar à intoxicação com a fumaça.

Queda:

Não deixe a criança sem assistência sobre móveis, trocador de fraldas, cama, sofá, mesa, janelas e escadas. É preciso colocar grades ou redes de proteção nas janelas. Atenção com cadeiras e sofás próximos às janelas.

Brinquedos e objetos:

Devem ser grandes o suficiente para não serem engolidos, fortes para não serem quebrados e nem terem peças que se soltem, pontas, arestas e tintas solúveis. Não deixa ao alcance da criança objetos cortantes ou pontudos como alfinetes, agulhas, tesouras, facas, estiletes, ferramentas ou objetos pequenos, como botões e moedas, que a criança possa engolir.

Queimaduras:

Não se deve beber líquidos quentes com a criança no colo. Chaleiras, garrafas térmicas, ferro de passar devem ser mantidos longe das crianças. Em tomadas elétricas, coloque um protetor próprio. Atenção com os fios elétricos soltos. A área próxima ao fogão deve ser proibida para as crianças. Os fósforos, velas e isqueiros são perigosos devido ao fascínio que o fogo provoca nas crianças.

Ações básicas

Alergias e irritações de pele nas crianças

A pele dos bebês é mais fina, não está “curtida” ainda e as glândulas do suor não estão totalmente amadurecidas. Por isso, eles não apresentam ainda algumas proteções, sendo mais sensíveis ao sol e ao calor, que favorecem o aparecimento das brotoejas, que nada mais são do que o entupimento das glândulas do suor. Para evitar as brotoejas, não deixe o bebê no sol forte, em ambientes abafados ou com muita roupa nos dias de calor. O banho diário também protege o bebê de doenças e faz com que ele se sinta bem.

As assaduras estão relacionadas com a irritação que a urina pode causar na pele em uma área onde há abafamento, calor e umidade. Para evitar as assaduras é preciso redobrar os cuidados com a higiene, evitando que a criança permaneça molhada por muito tempo e secando bem o local, depois da higiene. Para orientar sobre a higiene o Líder da Pastoral da Criança utiliza o Guia do Líder 2007, nas páginas 123, 124, 134 e 158.

Outros tipos de alergias podem aparecer. As mais comuns são:

A alergia à picada de insetos: Nesse caso a criança é picada por um inseto qualquer e, de repente, ela fica com o corpo cheio de pequenas lesões, algumas vezes até com feridinhas, o que incomoda muito. A picada e o veneno do inseto funcionam como um alergizante (algo que produz alergia) provocando lesões no corpo todo, mesmo que a criança não tenha sido picada em todos esses locais. A reação de uma picada de inseto varia de uma pessoa para outra. Assim, o tratamento deve seguir a orientação do médico.

As alergias respiratórias acontecem quando existe a combinação entre uma tendência familiar da pessoa e uma situação no ambiente facilitadora para que a doença se manifeste. A rinite é uma das queixas mais comuns entre adultos e crianças. Entre os fatores que favorecem seu aparecimento podemos citar o convívio com pessoas que fumam dentro de casa no primeiro ano de vida, história de alergias em parentes de



Para evitar as assaduras é preciso redobrar os cuidados com a higiene, evitando que a criança permaneça molhada por muito tempo e secando bem o local, depois da higiene.

primeiro grau, a exposição a pêlos de gato, cachorro e pouco tempo de aleitamento materno.

Os sintomas que as pessoas com rinite alérgica apresentam são o entupimento do nariz (obstrução nasal), nariz escorrendo (coriza), espirros (algumas vezes a pessoa espirra cerca de 20 vezes seguidas) e coceira no nariz. Esta coceira pode ser na garganta ou nos olhos.

Além disto, a rinite alérgica pode causar outros problemas, como otites (inflamação dos ouvidos), sinusites (inflamação de cavidades existentes nos ossos da face) e roncoss (pelo entupimento do nariz) que faz com que a pessoa não durma bem a noite.

A melhor maneira de evitar o aparecimento da rinite alérgica ainda é a prevenção. A começar pela limpeza da própria casa, usando pano úmido para tirar o pó e retirando do ambiente tudo que possa causar alergia, como tapetes, cortinas, cobertores e bichos de pelúcia.

ESCUTE O



Viva a Vida

A Pastoral da Criança tem um programa de rádio sobre esse assunto. Escute também no seu computador

wiki.pastoraldacrianca.org.br/maisjpc196

Campanha

Tuberculose

O que é?

Doença infecto-contagiosa causada por uma bactéria que afeta principalmente os pulmões, mas também pode ocorrer em outros órgãos do corpo, como ossos, rins e meninges (membranas que envolvem o cérebro).

Qual a causa?

Mycobacterium tuberculosis ou Bacilo de Koch (BK). Outras espécies de micobactérias também podem causar a tuberculose. São elas: *Mycobacterium bovis*, *africanum* e *microti*.

Quais os sintomas?

Alguns pacientes não exibem nenhum indício da doença, outros apresentam sintomas aparentemente simples que são ignorados durante alguns anos (meses). Contudo, na maioria dos infectados, os sinais e sintomas mais frequentemente descritos são tosse seca contínua no início, depois com presença de secreção por mais de quatro semanas, transformando-se, na maioria das vezes, em uma tosse com pus ou sangue; cansaço excessivo; febre baixa geralmente à tarde; sudorese noturna; falta de apetite; palidez; emagrecimento acentuado; rouquidão; fraqueza; e prostração. Os casos graves apresentam dificuldade na respiração; eliminação de grande quantidade de sangue, colapso do pulmão e acúmulo de pus na pleura (membrana que reveste o pulmão) - se houver comprometimento dessa membrana, pode ocorrer dor torácica.

Como se transmite?

A transmissão é direta, de pessoa a pessoa. O doente expele, ao falar, espirrar ou tossir, pequenas gotas de saliva que contém o agente infeccioso e podem ser aspiradas por outro indivíduo contaminando-o. Somente 5% a 10% dos infectados pelo Bacilo de Koch adquirem a doença. Pessoas vivendo com HIV/Aids, diabetes, insuficiência renal crônica (IRA), desnutridas, idosos doentes, usuários de álcool e outras drogas/tabagistas são mais propensos a contrair a tuberculose.

Como tratar?

O tratamento deve ser feito por um período mínimo de seis meses, sem interrupção,

diariamente. São utilizados quatro fármacos para o tratamento dos casos que utilizam o esquema básico: rifampicina (R), isoniazida (H), pirazinamida (Z) e etambutol (E). Quase todos os pacientes que seguem o tratamento corretamente são curados.

Como se prevenir?

Para prevenir a doença é necessário imunizar as crianças de até 4 anos, obrigatoriamente as menores de 1 ano, com a vacina BCG. Crianças soropositivas ou recém-nascidas que apresentam sinais ou sintomas de Aids não devem receber a vacina. A prevenção inclui evitar aglomerações, especialmente em ambientes fechados, mal ventilados e sem iluminação solar.

Histórico da doença

Segundo algumas evidências, a tuberculose existe desde os tempos pré-históricos. Foram encontrados esqueletos de múmias do antigo Egito (3000 a.C.) e, mais recentemente, uma múmia pré-colombiana no Peru com sinais da doença. Várias tentativas de tratamento foram feitas, desde a ingestão de preparados exóticos até a utilização de sangrias e a indução de vômitos. Alguns pacientes eram proibidos até mesmo de falar ou rir e ficavam deitados sem poder se movimentar. O mais comum deles se tornou a mudança de clima: os pacientes se deslocavam para regiões litorâneas ou montanhosas para se tratar e aqueles que não tinham forças para a viagem passavam a dormir com travesseiros de folhas de pinheiro ou colocar algas marinhas debaixo da cama.

No final do Século 19, pacientes abastados recebiam cuidados em sanatórios que eram como pousadas nas montanhas. Ao longo do tempo, esses lugares passaram a ser usados para isolamento dos doentes, tornando-se centros de tratamento para pessoas de qualquer classe social. A maior dificuldade encontrada pelos médicos era firmar o diagnóstico da doença antes que ela provocasse a falha dos pulmões e dos ossos. Esse diagnóstico só foi possível a partir de 1824, após a invenção do estetoscópio. Em 1882, o famoso bacteriologista alemão Robert Koch identificou o agente causador da

TUBERCULOSE
TOSSE POR MAIS DE TRÊS SEMANAS É SINAL DE ALERTA

**QUANTO ANTES VOCÊ TRATAR, MAIS FÁCIL CURAR.
PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE.**

O tratamento não pode ser interrompido. É um direito seu garantido pelo SUS.

136
www.saude.gov.br

SAÚDE
NÃO PRECISAMOS

SUS

Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

enfermidade, a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também chamada de Bacilo de Koch em homenagem ao seu descobridor. A invenção do raio X, no final do Século 19, permitiu a produção (visualização) das imagens das partes internas do corpo, facilitando o diagnóstico da tuberculose.

Em 1908, os cientistas Albert Calmette e Camille Guérin conseguiram isolar uma cepa do bacilo da tuberculose para produzir culturas vivas atenuadas a serem usadas como vacina. A cepa recebeu o nome de Bacilo Calmette-Guérin, de onde surgiu o nome "BCG". Foi aplicada pela primeira vez em crianças em 1921. Somente em 1944 foi inventado o primeiro antibiótico, a estreptomina, produzida a partir da garganta de uma galinha. Entretanto, sem o apoio ao tratamento e o contato entre doentes, surgiram bactérias resistentes ao medicamento. Para contornar o problema, desenvolveu-se um coquetel com quatro antibióticos.

Fonte: Ministério da Saúde

SAIBA Mais



Saiba Mais sobre a Tuberculose em:
<http://www.pastoraldacrianca.org.br/196>

Trocando Ideias

Indicadores de Oportunidades e Conquistas



Um das atividades que tenho muito prazer em fazer são as Oficinas de Formação Contínua Integradas, as OFCI. Seja com capacitadores ou com líderes e equipes da comunidade, as necessidades e dúvidas que colocam fazem com que a discussão seja enriquecedora para todos nós.

Uma dúvida que me apresentaram em algumas OFCI é sobre os IOCs. É o caso de crianças que em todos ou quase todos os IOCs são alcançados na pergunta 13 e, portanto, a resposta da pergunta 14, não aponta uma situação desfavorável para o desenvolvimento. Mas, essas crianças moram em um lugar em que as condições de vida são muito precárias, geralmente sem saneamento, violento, sem espaço para brincar ao ar livre. Os líderes então perguntam: isso não é uma situação desfavorável para o desenvolvimento da criança? Eles têm razão quanto a isso. Viver num lugar com essas condições torna mais difícil a criança encontrar várias das oportunidades que precisa para se desenvolver. Mas, a situação desfavorável da pergunta 14, ela está relacionada aos indicadores da pergunta 13 e não à totalidade das condições de vida da criança. Os IOCs dão pistas, mas não conseguem cobrir todos os aspectos da vida das crianças.

Pensando mais sobre estes indicadores, eles procuram mostrar situações e atitudes importantes para promover o desenvolvimento da criança na família e na comunidade e conquistas que ela apresenta. Em cada faixa de idade estão quatro perguntas e a maioria delas diz respeito à interação da criança com pais e familiares. Quando eles têm com o bebê ou com a criança uma interação amorosa, atenciosa e desafiante muitos dos indicadores podem ser alcançados, pois o foco deles está mais na vida da família, em casa. Mas temos na idade de um ano a um ano e onze meses de idade um indicador que diz: A criança tem espaço que ofereça segurança para andar, correr e brincar? E outro na idade que diz: A criança tem oportunidade de brincar com outras crianças? Sendo assim, quando as crianças que moram em comunidades com condições adversas, esses indicadores não poderão ser alcançados.

Que bom ver que os IOCs estão servindo para Ver e Julgar, ou seja, observar e pensar sobre as condições de vida das crianças, o que permite um Agir mais eficaz dos líderes.

Parabéns, líderes! E obrigada por nos apresentar as suas dúvidas.



Os Indicadores de Oportunidades e Conquistas procuram mostrar situações e atitudes importantes para promover o desenvolvimento da criança na família e na comunidade e as conquistas que ela apresenta.

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Gestantes

Mitos na Gravidez

Vamos começar a desvendar os mitos que normalmente aparecem nas conversas durante a gravidez, saber se são falsos ou verdadeiros. Por exemplo:

- Ficar em jejum diminui o enjoo? Isso não é verdade! Pelo contrário, a mulher deve comer mais vezes e em menos quantidade se quiser diminuir a sensação de enjoo.

- Se a grávida soprar a nuca do marido quando este está dormindo, passa os enjoos para ele. Falso ou verdadeiro? Falso! Enjoos são causados pelos inúmeros hormônios que a mulher tem no seu organismo durante a gravidez e isso não melhora apenas com um sopro na nuca do marido.

- A mulher grávida deve comer por dois?

Mais um engano. A mulher deve aumentar de peso aos poucos para que tenha uma gravidez saudável, sem um grande aumento de peso. A mulher deve comer com mais qualidade e alimentos saudáveis.

- Barriga redonda indica menina e pontuda, menino. Certo? Não! A forma da barriga não tem relação com o sexo do bebê. A barriga se desenvolve dependendo da conformação física da mamãe.

- Exercícios físicos durante a gravidez fazem mal? Não podemos realizar as mesmas atividades físicas de antes da gravidez, mas exercícios supervisionados por um profissional especializado são mais do que recomendados. Hidroginástica e caminhada são exercícios de

baixo impacto que podem ser realizados pela futura mamãe, mas sempre com orientação médica.

- Se a gestante tem muita azia, é porque o bebê vai ser cabeludo? Não. O que vai definir se o bebê vai ser ou não cabeludo não é a azia e, sim, a genética. Comer várias vezes ao dia, em pequenas quantidades, ajuda a prevenir a azia.

- É verdade que se os desejos da grávida não forem satisfeitos o bebê pode nascer com algum sinal? Não. Se a gestante não comer a fruta que deseja, por exemplo, seu filho não vai nascer nem com cara de fruta, nem com algum sinal lembrando a fruta.

Regina Reinaldin

Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” nos meses de março e abril de 2013. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança: www.pastoraldacrianca.org.br

Programa 1117

- Erros na alimentação da Gestante (de 25/02 a 03/03/2013)

Programa 1118

- Doenças comuns no verão (de 04/03 a 10/03/2013)

Programa 1129

- Hipertensão (de 11/03 a 17/03/2013)

Programa 1120

- Tuberculose (de 18/03 a 24/03/2013)

Programa 1121

- Páscoa (de 25/03 a 31/03/2013)

Programa 1122

- Obesidade Infantil (de 01/04 a 07/04/2013)

Programa 1123

- Doenças comuns na infância 1 (de 08/04 a 14/04/2013)

Programa 1124

- Doenças comuns na infância 2 (de 15/04 a 21/04/2013)

Programa 1125

- Gestante e o SUS (de 22/04 a 28/04/2013)

Programa 1126

- Dia das Mães (de 29/04 a 05/05/2013)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:

HSBC

GERDAU

- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

- Governo dos Estados do PR e RS

Parceiros Técnicos:


Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Universidade Federal de Pelotas

CRANÇA ESPERANÇA

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.